



PROJETO DE PRODUÇÃO DE CONTRAPISO E PISO

APRESENTAÇÃO | 2026

GRUPO DE PESQUISA & DESENVOLVIMENTO

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NA CONSTRUÇÃO CIVIL NA ÁREA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA



+ 190 PROJETOS
DE FACHADA



+ 60 PROJETOS
DE RECUPERAÇÃO



+ 220 PROJETOS
DE IMPERMEABILIZAÇÃO



+ 70 PROJETOS
DE PISCINA



+ 75 PROJETOS
DE PISOS



+ 200
PDE



+ 300hV
VOO



+ 70 MIL
PESSOAS TREINADAS



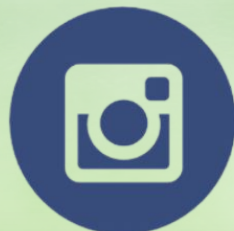
+ 230 MILHÕES
DE IMPRESSÕES NO LINKEDIN



+ 1 MILHÃO DE VISUALIZAÇÕES
NO YOUTUBE



+ 1 MIL VÍDEOS
PUBLICADOS



+ 3 MILHÕES
VISUALIZAÇÕES NO INSTAGRAM



+ 520
CLIENTES



+280
ENSAIOS



+400
RELATÓRIOS TÉCNICOS

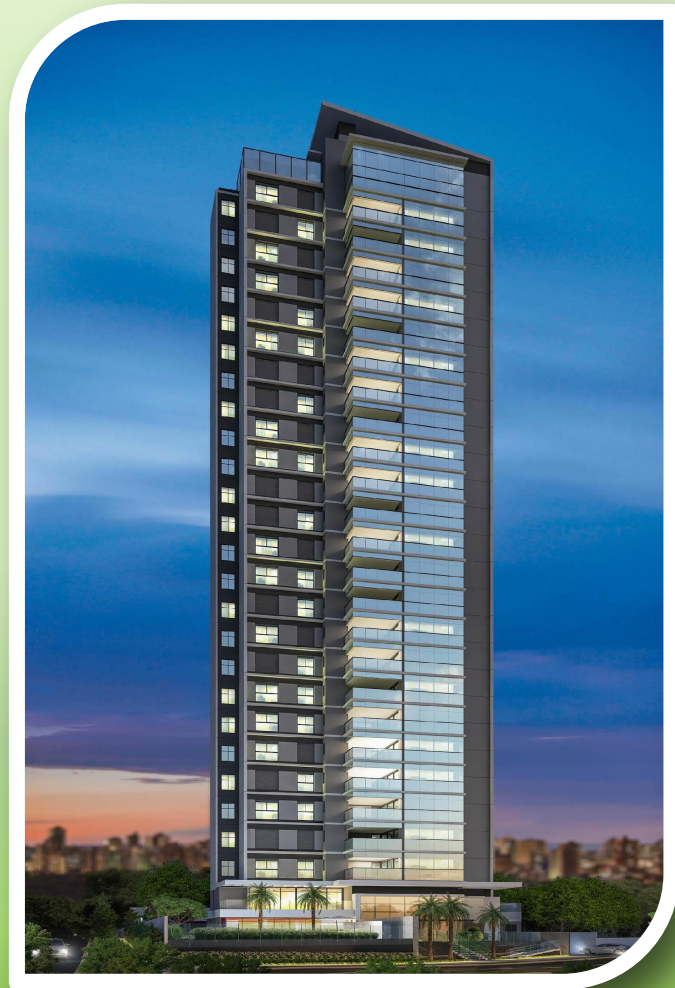


PROJETO DE PRODUÇÃO DE CONTRAPISO E PISO

- Racionalização da produção;
- Otimização de processos e controle de definições;
- Detalhamento das diferentes interfaces entre pisos;
- Planejamento de juntas a fim de evitar fissuras e demais manifestações patológicas;
- Especificações de etapas, materiais e processos.

CASES

A. YOSHII – LA RESERVE



GAFISA – MN15



MPD – VERVE PINHEIROS



CASES

CANOPUS – THE PLACE



TRISUL – OSCAR IBIRAPUERA



CCP | SYN - MISS SILVIA MORIZONO



CASE: TAY CAMPINAS - VANGUARD



DESEMPENHO DE EDIFICAÇÕES
PISOS

PROJETO DE PRODUÇÃO DE CONTRAPISO

TAY CAMPINAS - VANGUARD
CONSTRUTORA PLAENGE



PROJETISTA: Eng. Luisa Cordeiro
COORDENADOR: Eng. Guilherme Siuret
RESPONSÁVEL TÉCNICO: MSc. Alexandre Amado Brites

MAIO 2025

A GP&D Holding possui serviços de ensaios tecnológicos. Para maiores informações, contate: Dleon Rocha (11) 93068-1533



GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181

+55 (11) 2362-2461 • 2364-1650

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418



www.gped.eng.br

Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP



Contrapiso autoadensável de concreto celular



1 – Execução de contrapiso autoadensável de concreto celular

Padronizar a execução de contrapiso autoadensável em concreto celular.

1.1 FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS

- Batedor para adensamento do contrapiso
- Niveleta para taliscamento do contrapiso
- Bomba de argamassa
- Mangote para bombeamento
- Nível de mão
- Trena metálica

1.2 MATERIAIS

- Fôrmas de madeira
- Rodapé de polietileno – Fitapiso – Unipoli ou Rodapé de material isolante (borracha, isopor, manta)

Tabela 1 – Sugestão de dosagem concreto celular

Concreto Celular		
Insumos	Especificação	Quantidade/m³
Cimento	CP II E 40	
Agreg. Miúdo 1	Areia Artificial Prime	
Agreg. Miúdo 2	Areia Quartzzo	
Aditivo 1	Aditivo polifuncional 0,8%	
Aditivo 2	Aditivo espumante	
Água	-	

1. A sugestão de dosagem deve ser validada pelo fornecedor;
2. Realizar protótipo na obra para validação do traço sugerido;



Saiba mais sobre contrapiso celular
<https://youtu.be/SzhakUc4dXw?feature=shared>

A GP&D Holding possui serviços de ensaios tecnológicos. Para maiores informações, contate: Dleon Rocha (11) 93068-1533



GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181
+55 (11) 2362-2461 • 2364-1650

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418



www.gped.eng.br 3
Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP



1.3 CONDIÇÕES DE INÍCIO

- Caso seja aplicável, as instalações previstas no piso devem estar executadas e testadas;
- A laje deve ser liberada, limpa sem interferências (restos de massa, madeira, pregos etc);
- A elevação da alvenaria deve estar executada e ter sido aceita;
- Caso tenha ralos, estes devem estar protegidos;
- O contrapiso deverá ser executado em duas etapas nos ambientes adjuntos às áreas molhadas, para possibilitar a execução da impermeabilização de acordo com detalhes do projeto para produção, iniciando com as áreas secas e posteriormente as áreas molhadas.

1.4 INFORMAÇÕES GERENCIAIS

1.4.1 MAPEAMENTO

- Realizar o mapeamento dos níveis das lajes utilizando o nível alemão partindo do hall e transferindo de um ambiente ao outro as diversas cotas;
- Depois de todo o mapeamento feito, o engenheiro deverá analisar cada um dos casos de alerta e avaliar pontos críticos e se há pontos com necessidade de intervenção, como descascar a laje para atingir o nível desejado em pé de pilar, por exemplo.
- Com os níveis aprovados, sair com a espessura mínima de contrapiso no ponto crítico da laje de 4,0cm.

1.5 SEQUÊNCIA OPERACIONAL

1.5.1 PREPARO DA SUPERFÍCIE

- Remover detritos e outros materiais aderidos à base com a vanga;
- Varrer bem para tirar pó e partículas soltas;
- Remover óleos, graxas, tintas ou outros materiais que estiverem na superfície;

1.5.2 EXECUÇÃO DO PISO

- Antes da execução do contrapiso com argamassa autoadensável, deve-se fixar o rodapé Fitapiso na base dos pilares e alvenarias. A Fitapiso irá desempenhar como elemento de dessolidarização entre o contrapiso e pilares/alvenarias.



A GP&D Holding possui serviços de ensaios tecnológicos. Para maiores informações, contate: Dleon Rocha (11) 93068-1533

GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181
+55 (11) 2362-2461 • 2364-1650

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418



www.gped.eng.br 4
Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP

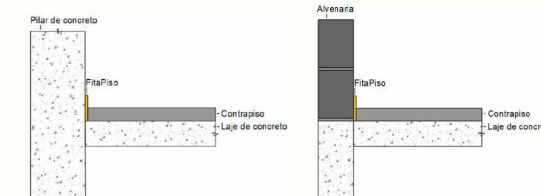


Figura 1 – Juntas de dessolidarização do contrapiso com argamassa autoadensável na interface com pilares e alvenarias



Figura 2 – Rodapé de polietileno expandido autocolante (Fitapiso) fixado na base da alvenaria como junta de dessolidarização do contrapiso com argamassa colante



Saiba mais sobre rodapé de polietileno para contrapiso
<https://youtu.be/q4flx-BF3ey?feature=shared>

A GP&D Holding possui serviços de ensaios tecnológicos. Para maiores informações, contate: Dleon Rocha (11) 93068-1533



GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181
+55 (11) 2362-2461 • 2364-1650

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418



www.gped.eng.br 5
Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP

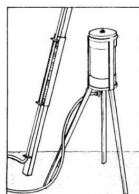
Contrapiso com argamassa bombeada semi-plástica



2 – Execução de contrapiso com argamassa bombeada semi-plástica

2.1 FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS

- Balde para água
- Brocha ou trincha
- Colher de pedreiro
- Desempenadeira de aço
- Desempenadeira de madeira ou PVC
- Nível alemão
- Pá
- Peneira com cabo
- Ponteira
- Régua de alumínio de 1 a 2m e seção de 10cm x 5cm
- Trena
- Vanga
- Vassoura de piaçava
- Estilete
- Pedaco de madeirite



2.2 MATERIAIS

- Manta acústica (a confirmar)
- Fita adesiva tipo Silver Tape (a confirmar)
- Contrapiso bombeado (conforme Tabela 2 ou Tabela 3)

Tabela 2 - Traço para contrapiso semi-plástico (Concreteira Concrelongo)

Traço Concrelongo		
Contrapiso semi-plástico		
Insumos	Especificação	Quantidade/m³
Cimento	CPV ARI RS	
Areia artificial	Areia artificial	
Areia natural	Areia fina	
Aditivo 1	Poly 42 MC Bauchemie	
Aditivo 2	TF 571 MC Bauchemie	
Aditivo 3	Tecnol Chryso	
Aditivo 4	Dry1 Química Edile	
Água	Água	

A GP&D Holding possui serviços de ensaios tecnológicos. Para maiores informações, contate: Dleon Rocha (11) 93068-1533



GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181
+55 (11) 2362-2461 • 2364-1650

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418



www.gped.eng.br

9

Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP



Tabela 3 - Traço para contrapiso semi-plástico (Concreteira Concrelongo)

Traço Supermix		
Contrapiso semi-plástico		
Insumos	Especificação	Quantidade/m³
Cimento	CPV ARI RS	
Areia artificial	Areia de quartzo	
Areia natural	Areia de basalto	
Aditivo 1	Poli	
Aditivo 2	Dry1 Química Edile	
Água	Água	

2.3 INFORMAÇÕES GERENCIAIS

- A argamassa estabilizada semi-plástica é uma argamassa de 36h (ou 48h) com abatimento de 100 + - 20mm
- Início de cura após 24h de aplicação
- Tempo de cura: mínimo 3 dias
- Trânsito sobre o contrapiso: após 2 dias de aplicação

2.4 CONDIÇÕES DE INÍCIO

- Caso seja aplicável, as instalações previstas no piso devem estar executadas e testadas;
- A laje deve ser liberada, limpa sem interferências (restos de massa, madeira, pregos etc);
- A elevação da alvenaria deve estar executada e ter sido aceita;
- Caso tenha ralos, estes devem estar protegidos;
- O contrapiso deverá ser executado em duas etapas nos ambientes adjuntos às áreas molhadas, para possibilitar a execução da impermeabilização de acordo com detalhes do projeto para produção, iniciando com as áreas secas e posteriormente as áreas molhadas.

2.5 MAPEAMENTO

- Realizar o mapeamento dos níveis das lajes utilizando o nível alemão partindo do hall e transferindo de um ambiente ao outro as diversas cotas;
- Deve-se realizar o mapeamento em todos os pavimentos.
- Depois de todo o mapeamento feito, o engenheiro deverá analisar cada um dos casos de alerta e avaliar pontos críticos e se há pontos com necessidade de intervenção, como descascar a laje para atingir o nível desejado em pé de pilar, por exemplo.
- Com os níveis aprovados, sair com a espessura mínima de contrapiso no ponto crítico da laje, sendo 2cm para farofa e 4,5cm para termoacústico. Os níveis das taliscas nos halls deverão ser passados ao encarregado para a execução das taliscas de referência de cada ponto de saída.

A GP&D Holding possui serviços de ensaios tecnológicos. Para maiores informações, contate: Dleon Rocha (11) 93068-1533



GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181
+55 (11) 2362-2461 • 2364-1650

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418



www.gped.eng.br

10

Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP



Figura 23 – Corte do excedente da manta

- Os detalhes de encontro de pisos devem ser observados no Caderno de Produção de Contrapisos.

2.6.6 ACABAMENTO ESPERADO



Figuras 24 e 25 – Contrapiso semi-plástico no estado endurecido



Figura 26 – Acabamento esperado

A GP&D Holding possui serviços de ensaios tecnológicos. Para maiores informações, contate: Dleon Rocha (11) 93068-1533



GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181
+55 (11) 2362-2461 • 2364-1650

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418



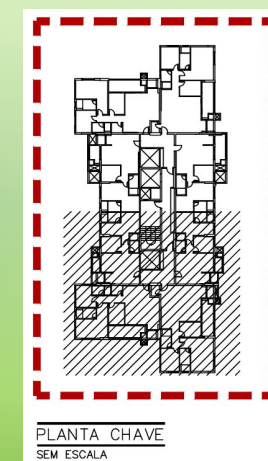
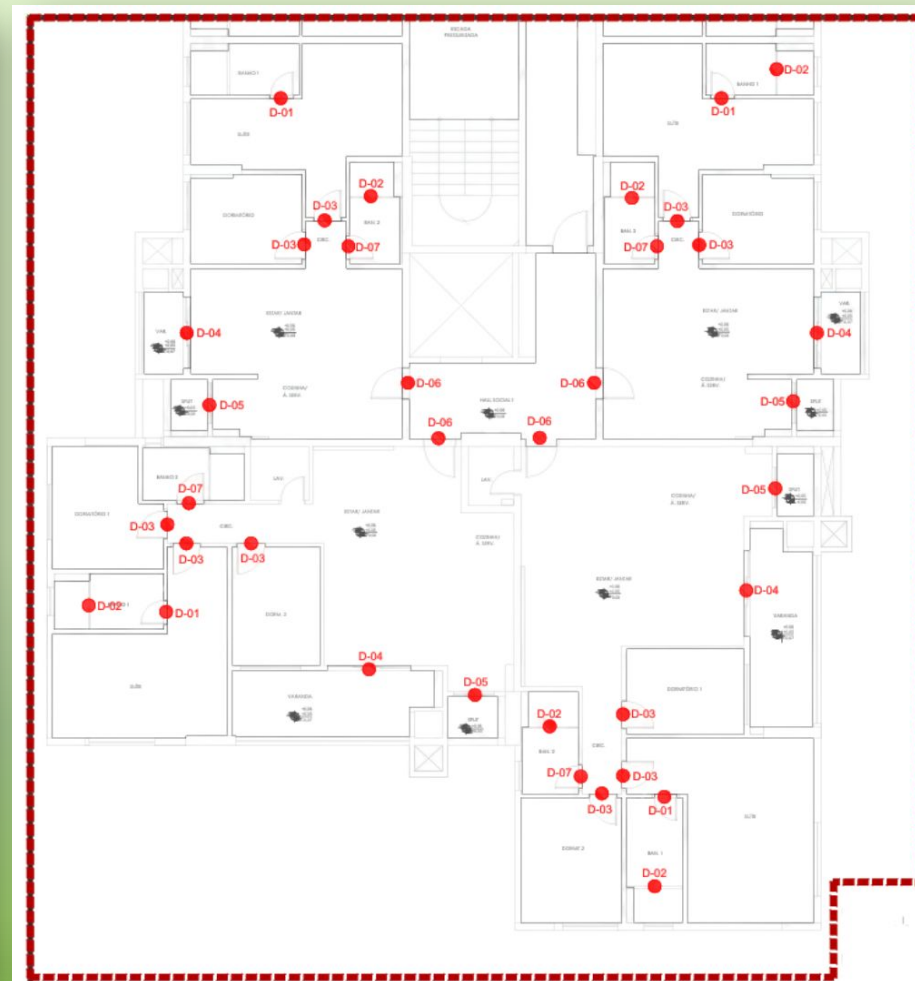
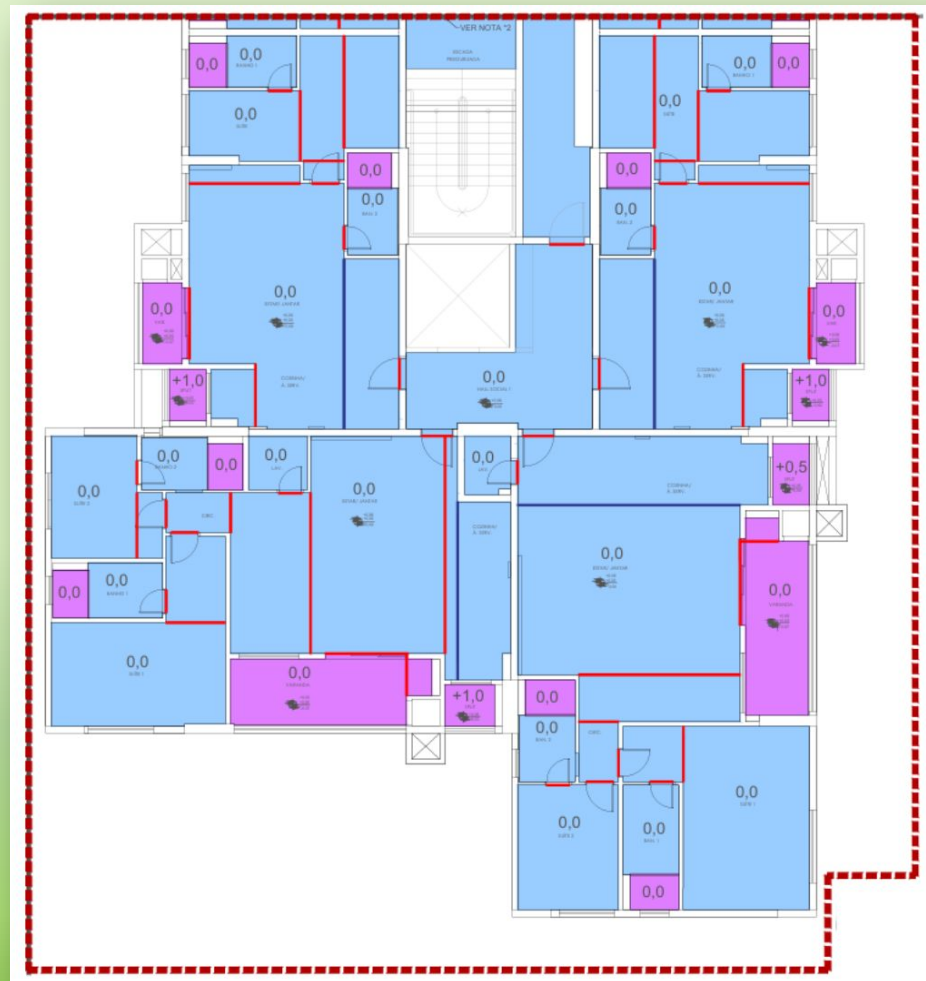
www.gped.eng.br

16

Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP

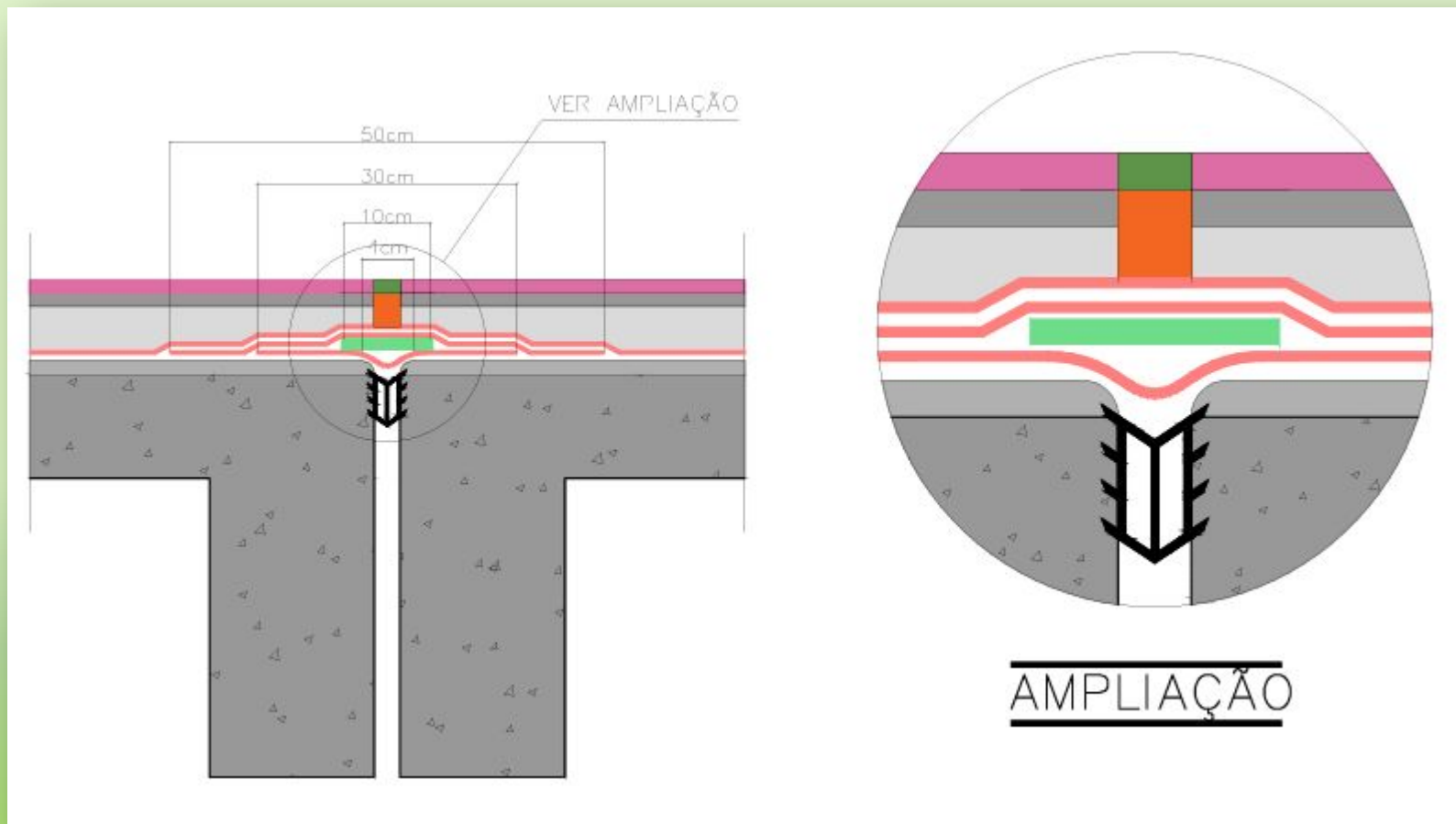
DETALHAMENTO EM PROJETO EXECUTIVO

Condições, níveis e mapeamento de piso



DETALHAMENTO EM PROJETO EXECUTIVO

Junta estrutural - dessedolidarização do contrapiso



LEGENDA

- SELANTE - CONFORME PROJETO DE IMP
- ISOPOR
- REGULARIZAÇÃO
- PROTEÇÃO MECÂNICA
- ARGAMASSA COLANTE
- REVESTIMENTO FINAL
- PERFIL ELASTOMÉRICO
- FELTRO DE LÃ OU VIDRO OU BIDIM 1'
- CONJUNTO DE IMPERMEABILIZAÇÃO

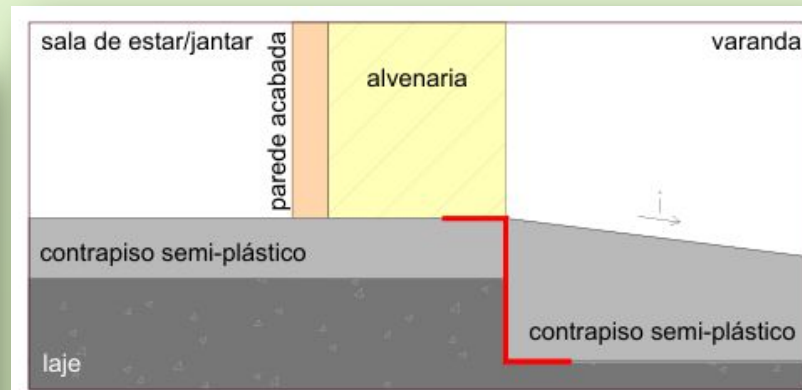
DETALHAMENTO EM PROJETO EXECUTIVO

Detalhe de interface entre ambiente interno e externo



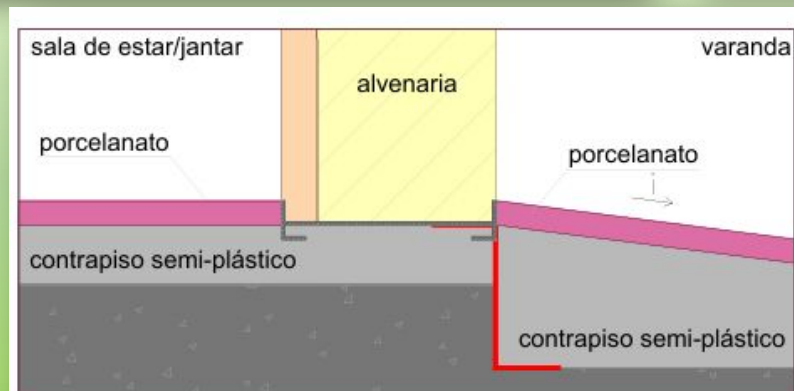
1.1 - posicionamento da forma de parada no limite da parede da varanda

1.2 - execução do contrapiso semi-plástico da sala de estar/jantar



2.1 - aplicação de MAI sobre o contrapiso da sala de estar e sobre a laje da varanda

2.2 - execução do contrapiso semi-plástico na varanda com caimento, de acordo com projeto de impermeabilização



3.1 - instalação do contramarco

4.1 - assentamento de revestimento da sala de jantar/estar e varanda

LEGENDA

ALVENARIA

REVESTIMENTO DE ARGAMASSA

REVESTIMENTO FINAL

LAJE DE CONCRETO

CONTRAPISO SEMI-PLÁSTICO

BAGUETE

SOLEIRA

MAI

ENCHIMENTO LEVE

REGULARIZAÇÃO

PROTEÇÃO MECÂNICA

ARGAMASSA COLANTE

CONJUNTO DA IMPERMEABILIZAÇÃO

ADESIVO EPÓXI

CASE: REBOUÇAS 1980 HOSPITAL



DESEMPENHO DE EDIFICAÇÕES PISOS

PROJETO DE PRODUÇÃO DE CONTRAPISO

AFONSO FRANÇA ENGENHARIA – REBOUÇAS 1980 HOSPITAL

São Paulo – SP



PROJETISTA: Eng. Paloma Fagundes
COORDENADOR: Eng. Guilherme Siuret
RESPONSÁVEL TÉCNICO: MSc. Alexandre Amado Brites

OUTUBRO/2025

GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

GP&D Cursos e Treinamentos
Pix / CNPJ.: 30.966.764/0001-05

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418



www.gped.eng.br

+55 (11) 2362-2461 • 2364-1650

Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP



Contrapiso com argamassa semi-seca “farofa”

CONTRAPISO COM ARGAMASSA SEMI-SECA “FAROFA”

2 – Procedimento de produção de argamassa não industrializada em canteiro para execução de contrapiso reforçado alisado

2.1 – Informações

2.1.1 – Argamassa produzida em canteiro

O planejamento das centrais de dosagem e da produção de argamassa deve considerar as seguintes diretrizes:

- Os dosadores de areia indicados nas figuras abaixo devem ser disponibilizados na obra.

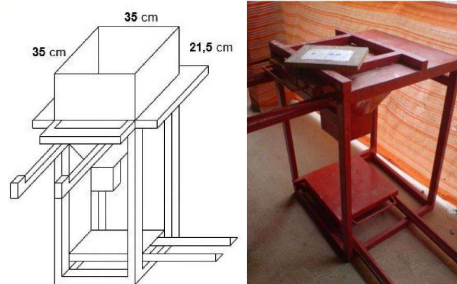


Figura 8 – Dosador de areia

- Localização das centrais de dosagem de argamassa e dosagem de areia, previsão para estocagem diária de materiais e caçamba plástica para armazenamento de argamassa: conforme planejamento de canteiro (definir local iluminado, bem ventilado e com fácil acesso aos sistemas de transporte horizontais).
- Sistema de abastecimento de água até central de argamassa.
- A programação diária de produção e transporte de argamassa para o local de utilização.
- O estabelecimento da programação de controle tecnológico.



GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418

GP&D Cursos e Treinamentos
Pix / CNPJ.: 30.966.764/0001-05



www.gped.eng.br
Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP

Tabela 3 – Dosagem de argamassas

Destinação (traço nominal*)	Cimento	Areia		
	CPII E ou CPII F	Cor do saco	Tipo de Areia	Quantidade
Contrapiso reforçado alisado Consistência Farofa ¹ (1:5)	1 saco de cimento (50Kg)	Ráfia com tarja AZUL	Média	8 sacos

* Traço em volume de material úmido

¹ Consistência farofa: argamassas com umidade aproximada de 10%.

Observações importantes:

- No caso de produção de argamassa industrializada, seguir as recomendações do fabricante indicadas na embalagem (que também devem ser disponibilizadas em tamanho adequado para leitura na central de produção de argamassa).

2.2 – Sequência operacional

2.2.1 – Ensacar areia

- Utilizando o dosador indicado, ensacar a areia de acordo com a Tabela 3.



Figura 9 – Central de dosagem de areia



GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418

GP&D Cursos e Treinamentos
Pix / CNPJ.: 30.966.764/0001-05



www.gped.eng.br
Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP



Figura 24 - Acabamento reforçado alisado

CORRETO



Figura 25 - Acabamento queimado

ERRADO



Foto 26 - Acabamento esperado

Observações:

- Logo após o término da execução do contrapiso, com a argamassa ainda fresca, executar as juntas conforme definido em projeto. Para a execução da junta, deslizar a colher de pedreiro com auxílio da régua metálica;
- As juntas de trabalho não devem ser aplicadas no revestimento final, apenas na argamassa.



GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418

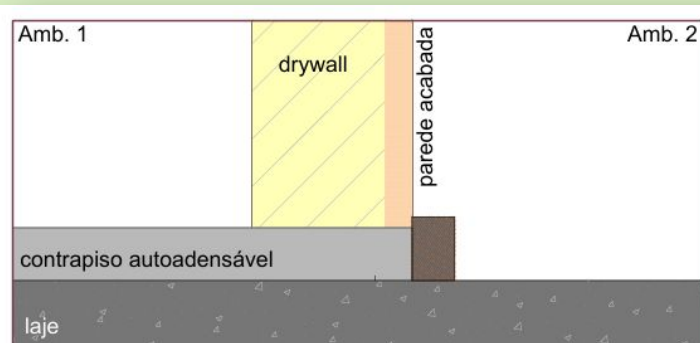
GP&D Cursos e Treinamentos
Pix / CNPJ.: 30.966.764/0001-05



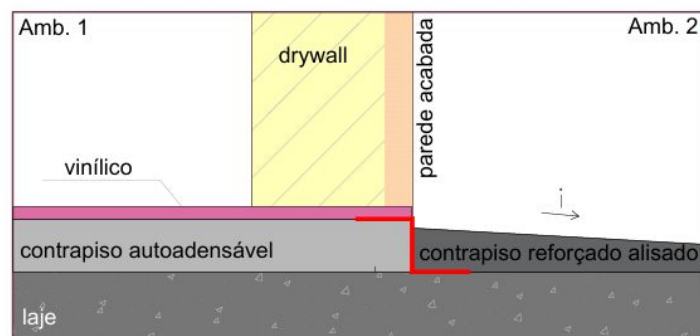
www.gped.eng.br
Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP

DETALHAMENTO EM PROJETO EXECUTIVO

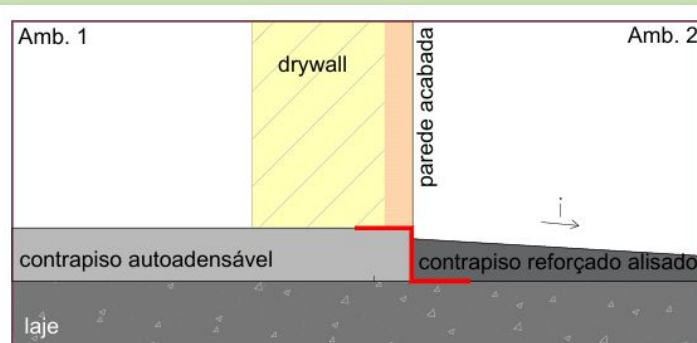
Contrapiso Autoadensável com acabamento em Vinílico e Contrapiso Reforçado Alisado com Caimento



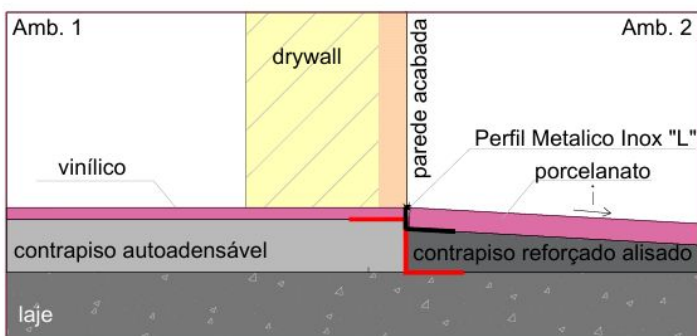
- 1.1 - posicionamento da forma de parada no limite do ambiente 1.
1.2 - execução do contrapiso autoadensável no ambiente 1.



- 3.1 - assentamento do piso vinílico no ambiente 1.



- 2.1 - aplicação de MAI sobre o contrapiso do ambiente 1 e sobre a laje do ambiente 2.
2.2 - execução do contrapiso reforçado alisado com caimento no ambiente 2.



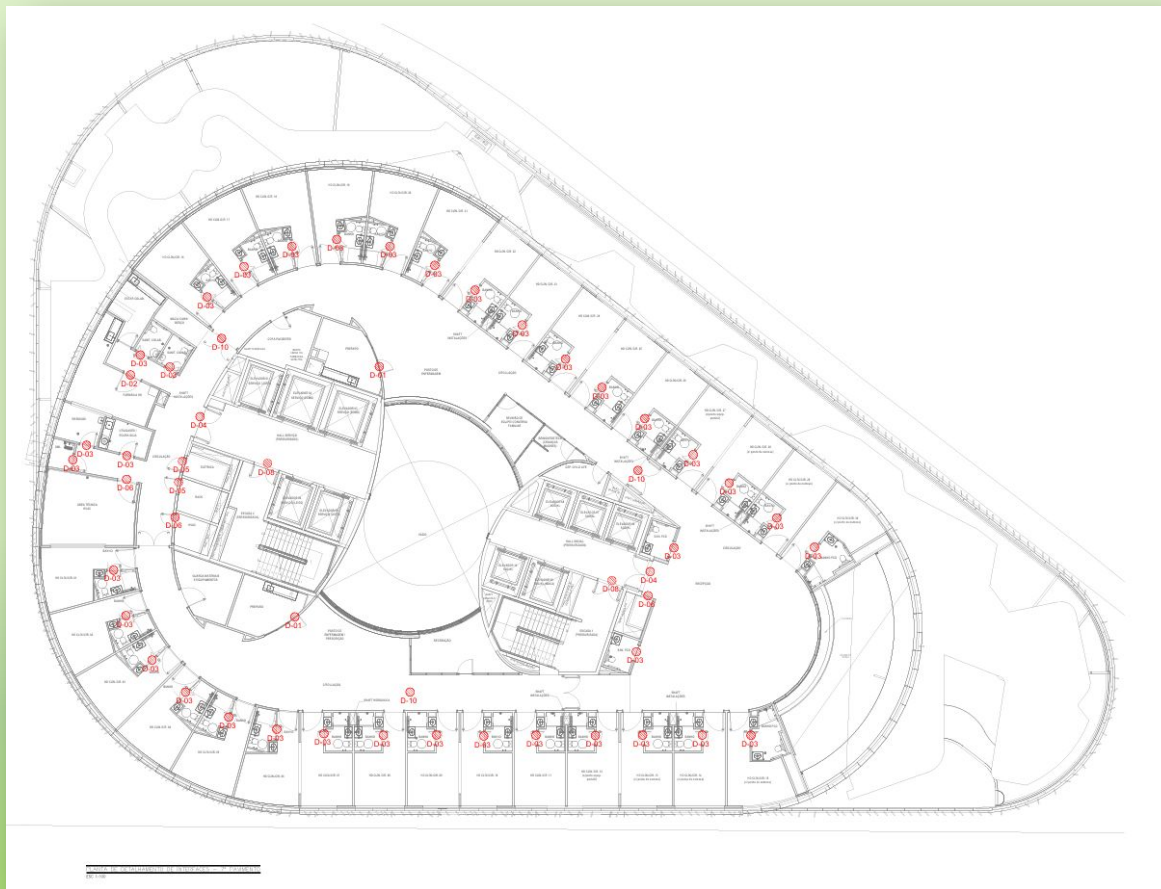
- 4.1 - assentamento do Perfil Metálico Inox "L" e porcelanato no ambiente 2.

LEGENDA

-  DRYWALL
-  ARGAMASSA COLANTE
-  CONTRAPISO AUTOADENSÁVEL
-  CONTRAPISO REFORÇADO ALISADO
-  REVESTIMENTO FINAL
-  LAJE DE CONCRETO
-  MAI

DETALHAMENTO EM PROJETO EXECUTIVO

Condições, níveis e mapeamento de piso



CASE: CONST. CONGESA - VILLA PINHEIROS



DESEMPENHO DE EDIFICAÇÕES
PISOS

PROJETO DE PRODUÇÃO DE CONTRAPISO

CONSTRUTORA CONGESA
VILLA PINHEIROS
Indaiatuba - SP



PROJETISTA: Eng. Luisa Cordeiro Ferreira
COORDENADOR: Eng. Guilherme Siuret
RESPONSÁVEL TÉCNICO: MSc. Alexandre Amado Brites

NOVEMBRO/2025

A GP&D Holding possui serviços de ensaios tecnológicos. Para maiores informações, contate: Dleon Rocha (11) 93068-1533



GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181
+55 (11) 2362-2461 • 2364-1650

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418

GP&D Cursos e Treinamentos
Pix / CNPJ.: 30.966.764/0001-05



www.gped.eng.br

Rua Embaobas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP



Contrapiso acústico com argamassa semi-seca “farofa”



2 – Procedimento de execução de contrapiso acústico com argamassa semi-seca “farofa”

Preparação:

- Um dia antes da aplicação, deve-se fazer a execução das taliscas com espaçamento adequado que permitam a sobreposição da régua para realizar o nivelamento. Caso sejam feitas no mesmo dia da aplicação, as taliscas tendem a afundar no processo de corte de argamassa, dificultando o nivelamento.
- Executar as taliscas dos ambientes. Utilizar como referência a talisca “0” do hall social e colocar o acréscimo ou desconto;

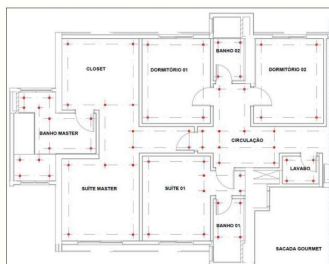


Figura 7 – Exemplo de planta de taliscamento



Figura 8 - Execução de talisca com nível alemão

A GP&D Holding possui serviços de ensaios tecnológicos. Para maiores informações, contate: Dleon Rocha (11) 93068-1533



GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181
+55 (11) 2362-2461 • 2364-1650

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418
+55 (11) 2362-2461 • 2364-1650



www.gped.eng.br
Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP



Execução do contrapiso:

- Delimitar os espaços (ex: áreas molhadas, soleiras) com o auxílio de fôrmas de madeira para parada do contrapiso;



Figura 9 - Paradas de contrapiso com fôrmas de madeira

- Lançar a argamassa entre as mestras e compactá-la com soquete padrão até atingir uma altura ligeiramente superior às mestras;



Figura 10 - Compactação de massa com soquete padrão

- Executar as mestras entre as taliscas com auxílio da régua metálica;
- Sarrafeiar a superfície com o auxílio de uma régua de alumínio utilizando como guia as mestras executadas entre as taliscas;



A GP&D Holding possui serviços de ensaios tecnológicos. Para maiores informações, contate: Dleon Rocha (11) 93068-1533

GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181
+55 (11) 2362-2461 • 2364-1650

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418
+55 (11) 2362-2461 • 2364-1650



www.gped.eng.br
Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP

9



Figura 11 - Sarrafeamento com régua de alumínio

- Imediatamente após o sarrafeamento, polvilhar cimento, empregando-se a peneira. Se necessário, borrifar água com brocha;



Figura 12 - Polvilhamento de cimento

ATENÇÃO: o piso não deve ser queimado. O polvilhamento de cimento e borrifamento de água devem ser feitos antes do desempenho, de forma que esta camada superior (mais resistente) se incorpore ao contrapiso, promovendo maior resistência ao conjunto como um todo.



Figura 13 - Acabamento reforçado alisado
CORRETO



Figura 14 - Acabamento queimado
ERRADO



A GP&D Holding possui serviços de ensaios tecnológicos. Para maiores informações, contate: Dleon Rocha (11) 93068-1533

GP&D Consultoria, Projetos e Ensaios Tecnológicos
Pix / CNPJ.: 28.683.427/0001-50

Valéria Brites
valeria@gped.eng.br
+55 (11) 99382-5181
+55 (11) 2362-2461 • 2364-1650

Alexandre Brites
alexandre@gped.eng.br
+55 (11) 96336-3418
+55 (11) 2362-2461 • 2364-1650



www.gped.eng.br
Rua Emboabas, 456 - Brooklin - CEP: 04623-011/SP

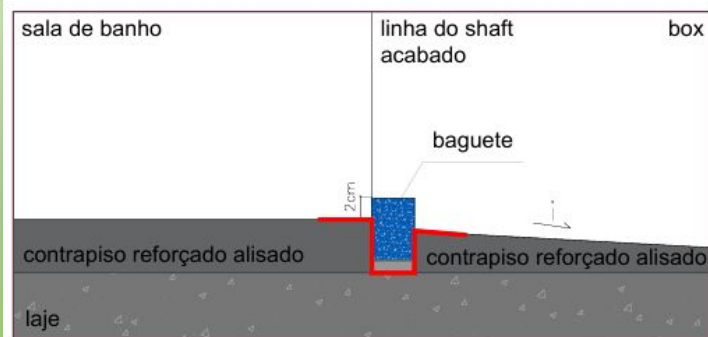
10

DETALHAMENTO EM PROJETO EXECUTIVO

Detalhe de interface entre sala de banho e box



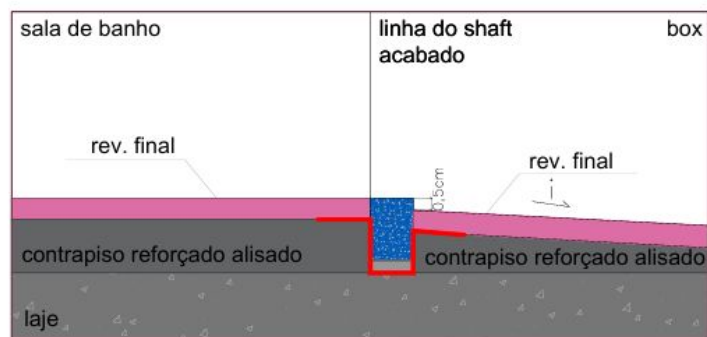
- 1.1 - posicionamento da fôrma de parada entre os ambientes
1.2 - execução do contrapiso reforçado alisado na sala de banho até o limite do box
1.3 - execução do contrapiso reforçado alisado com caimento no box parando 5cm antes do contrapiso da sala de banho, 0,5cm abaixo do contrapiso da sala de banho



- 3.1 - assentamento do baguete com argamassa colante com a face superior 2,0cm acima do contrapiso da sala de banho



- 2.1 - execução da impermeabilização conforme projeto específico
2.2 - aplicação de MAI sobre laje e 5cm para cada lado do contrapiso do box e sala de banho



- 4.1 - assentamento do revestimento final dos ambientes

LEGENDA

- ALVENARIA
- ARGAMASSA COLANTE
- BAGUETE/BIT
- CONTRAPISO REFORÇADO ALISADO
- LAJE DE CONCRETO
- MAI
- REVESTIMENTO DE ARGAMASSA
- REVESTIMENTO FINAL
- SOLEIRA

CASE: PROJETO DE CONTRAPISO AUTOADENSÁVEL



**PROJETO PARA
PRODUÇÃO
CONTRAPISO
AUTOADENSÁVEL**

**GP&D
REPÓRTER**



https://youtu.be/b7Rvcfz_ARI?si=X2tpGyX6IHTCpmlb



CASE: RETROFIT DE PISO COM ENCHIMENTO LEVE



<https://youtu.be/pfLlNeDhOyY?si=TcKdmahevBQ05Yl8>





Gratidão!

2026